

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.

Largo Tito Flávio Vespasiano, n.º 1

5400-534 Chaves

Tel. 276 332 445 /46/47

www.emchaves.com

geral.termas@chaves.pt

NIPC 506695018

EM 
CHAVES
GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.



ÍNDICE

1 - EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS.....	3
2 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE.....	5
2.1 - RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO	6
2.1.2 - BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO	9
2.1.3 - PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO.....	10
2.1.4 - PARCÓMETROS.....	11
2.1.5 - PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO	12
2.1.6 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO	13
2.2 - GASTOS POR EQUIPAMENTO.....	14
2.2.1 - TERMAS DE CHAVES	14
2.2.2 - BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO	15
2.2.3 - PISCINAS DE RECREIO E LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO	15
2.2.4 - PARCÓMETROS.....	16
2.2.5 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO	16
2.2.6 - PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO	17
2.2.7 - QUINTA BIOLÓGICA DA QUINTA DO REBENTÃO.....	17
2.3 - ANÁLISE DE RESULTADOS POR EQUIPAMENTO	18
3 - ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS.....	20
3.1 - ANÁLISE DO ATIVO	21
3.2 - ANÁLISE DO PASSIVO	21
3.3 - ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS	22
4 - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	22
5 - RECURSOS HUMANOS	22
6 - DÍVIDAS AO ESTADO.....	22
7 - GESTÃO DE RISCO	23
8 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	23
8.1 - TERMAS DE CHAVES	23
8.2 - BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO.....	25
8.3 - PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO.....	26
8.4 - PARQUE DE CAMPISMO QUINTA DO REBENTÃO	26
9 - FACTOS RELEVANTES	26
10 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	27



À Câmara Municipal de Chaves

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do art.º 42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao ano de 2025.



3

1 - EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

No dia 5 de fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a firma "**Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.**", nos termos previstos nos n.ºs 1 e 2 do Art.º 1º, da Lei n.º 58/98, de 18/08.

Em agosto de 2012, foi publicada a Lei n.º 50/2012, de 31/08, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa Municipal adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em Assembleia Municipal, realizada a 27 de fevereiro de 2013, adotando a firma "**Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M., S.A.**"

Em março de 2014, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

Em 14/11/2024 o Conselho de Administração da GEMC aprovou a proposta de redução e subsequente aumento de capital da GEMC, E.M., S.A., efetivado através da substituição dos imóveis que incorporaram o aumento de capital da GEMC, em espécie, por outros mais adequados à concretização do objeto social da empresa, promovendo-se a retificação da escritura pública celebrada em 16/03/2005.

Em sintonia com a deliberação do Conselho de Administração da GEMC tornou-se necessária a atualização do artigo 4º dos Estatutos, nele passando a prever-se o capital social de um milhão e quinhentos mil euros, detido na sua totalidade pelo Município de Chaves, representado por 1.500.000 ações nominativas com o valor nominal de um euro cada.

Efetou-se, ainda, uma revisão geral do clausulado estatutário, com especial enfoque na sede social, no objeto social e respetivo alargamento, celebração de contratos programa, estatuto do



pessoal da empresa, e nos termos da dissolução e liquidação da empresa (art.º 2º, art.º 3º, art.º 4º, art.º 10º, art.º 21º, art.º 25º e art.º 26º).

O objeto social da GEMC passará a ser o seguinte:

"1. A GEMC, E.M. tem por objeto social a gestão e exploração dos seguintes equipamentos, espaços e instalações municipais:

- a) O Balneário Termal de Chaves e o Balneário Pedagógico de Vidago;*
- b) O Complexo Lúdico da Quinta do Rebentão, onde se incluem o Parque de Campismo, as Piscinas de Recreio de Lazer e demais zonas envolventes que a constituem;*
- c) O Parque de Estacionamento coberto do Centro Histórico, bem como, toda a rede de estacionamento público pago;*

2. A GEMC, E.M. exerce atividades acessórias e complementares relacionadas com o seu objeto principal, designadamente, na área do termalismo, da saúde e bem-estar, do lazer, do turismo e do ambiente, tais como, a prestação de serviços de interesse geral; a produção e distribuição de geotermia; a comercialização de produtos cosméticos e de merchandising; a exploração de bares e estabelecimentos similares situados nos espaços e equipamentos sob sua gestão; a cessão, a título oneroso ou gratuito, de espaços e equipamentos sob sua gestão, para realizações da mesma natureza promovidas por terceiros.

3. A GEMC, E.M. colabora com o Município de Chaves na limpeza e higiene urbana e na manutenção de espaços públicos nas zonas respeitantes aos equipamentos que explora.

4. O Município de Chaves pode delegar na GEMC, E.M. outros poderes respeitantes à prestação de serviços públicos."

As referidas alterações foram objeto de aprovação pela Assembleia Municipal de Chaves, em 18.12.2024, e da Assembleia-Geral da GEMC, em 19.12.2024.

O registo comercial das mencionadas alterações estatutárias, bem como, o registo predial dos imóveis que incorporaram o aumento de capital da GEMC – Parque de Estacionamento coberto do Centro Histórico e Buvete das Termas de Chaves – efetivaram-se nas respetivas conservatórias no início do ano de 2025.

2 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

No exercício de 2025, todos os equipamentos sob a gestão da GEMC, E.M., S.A., estiveram em atividade, tendo registado um volume de negócios de 2.916.943,19€ (dois milhões novecentos e dezasseis mil novecentos e quarenta e três euros e dezanove cêntimos), em que:

- O volume de negócios do Balneário Termal de Chaves representa 81% do volume de negócios total;
- O volume de negócios dos Parcómetros representa 8% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do Parque de Campismo representa 5% do volume de negócios total;
- O volume de negócios das Piscinas da Quinta do Rebentão representa 3,2% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do Parque de Estacionamento representa 1,8% do volume de negócios total;
- O volume de negócios do Balneário Pedagógico de Vidago representa 0,8% do volume de negócios total.

O volume de negócios por equipamento foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Desdobramento do volume de negócios	31.12.2025			31.12.2024	31.12.2023
	Rendimentos	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Rendimentos	Rendimentos
Termas - Chaves	2 232 745,27	972 951,57	77,23%	1 259 793,70	1 128 185,51
Termas - Vidago	23 723,80	4 047,76	20,57%	19 676,04	17 435,64
Termas Geoterma	28 757,16	(42,84)	(0,1%)	28 800,00	28 170,35
Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	95 795,31	(1 186,30)	(1,2%)	96 981,61	95 571,94
Parcómetros	234 387,98	23 756,22	11,28%	210 631,76	151 136,36
Loja termal (Chaves e Vidago)	77 179,75	25 133,41	48,29%	52 046,34	45 946,40
Bar do Balneário Termal	24 006,27	783,70	3,37%	23 222,57	18 691,55
Parque de Campismo	145 966,29	2 990,25	2,09%	142 976,04	141 685,09
Parque de estacionamento do Centro Histórico	54 381,35	(614,23)	(1,12%)	54 995,58	48 401,16
Total	2 916 943,16	1 027 819,54	54,41%	1 889 123,64	1 675 224,00

Durante o ano de 2025 verificou-se um acréscimo no volume de negócios de 54,41%, relativamente ao ano anterior, correspondente a 1 027 819,54€ (um milhão, vinte sete mil, oitocentos e dezanove euros e cinquenta e quatro cêntimos). Tal resulta dos incrementos de rendimentos verificados em quase todos os equipamentos e áreas de negócios, sendo mais significativos os verificados nos Balneários Termais de Chaves e Vidago e nos parcómetros.

2.1 - RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO

No exercício económico de 2025, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M. S.A., obteve os seguintes réditos e gastos de exploração.

2.1.1 - TERMAS DE CHAVES



O Balneário de Chaves iniciou a sua época termal no dia 1 de fevereiro de 2025.

Obteve os seguintes réditos:

O valor total de rendimentos do ano de 2025 foi de 2 401 849,14€ (*dois milhões quatrocentos e um mil, oitocentos e quarenta e nove euros e catorze cêntimos*).

O grau de execução no Balneário Termal de Chaves foi de 157,00% relativamente ao valor orçamentado.

Réditos do Balneário Termal	2025			2024	2023
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Tratamentos Termais	2 232 745,27 €	1 302 825,00 €	171,4%	1 259 793,70 €	1 128 185,53 €
Geotermia	28 757,16 €	124 800,00 €	23,0%	28 800,00 €	28 170,35 €
Bar do Balneário Termal	24 006,27 €	19 750,00 €	121,6%	23 222,57 €	18 691,55 €
Loja termal	77 179,75 €	39 300,00 €	196,4%	52 046,34 €	45 946,40 €
Outros (Subsídios)	39 160,69 €	42 824,00 €	91,4%	62 870,20 €	59 078,88 €
Total	2 401 849,14 €	1 529 499,00 €	157,0%	1 426 732,81 €	1 280 072,71 €

Os rendimentos do Balneário Termal tiveram um acréscimo de 68,35% relativamente ao ano anterior, que corresponde a um aumento de 975 116,33€ (*novecentos e setenta e cinco mil, cento e dezasseis euros e trinta e três cêntimos*).

Tais resultados são consequência do aumento muito significativo do número de termalistas, que foi de 35.415 face ao ano anterior, o que significa um aumento de 260%.

Embora tal crescimento se tenha verificado nos dois segmentos de atividade do Balneário [termalismo terapêutico (3%) vs termalismo de bem-estar (369%)] é inquestionável o significado que a entrada em funcionamento de novas valências termais, designadamente a abertura do Complexo Hidrodinâmico de exterior – Aqueae Saludem – representa neste crescimento.

O número global de termalistas em 2025 foi de 49.027, dos quais 4.154 são de termalismo terapêutico e 44.873 de bem-estar, conforme tabela seguinte:

	2025		2024	
	Nº termalistas	Faturação	Nº termalistas	Faturação
<i>Termalismo Terapêutico</i>	4.154	943 999,49€	4.036	881 610,81€
<i>Bem-estar Termal</i>	44.873	1 584 280,67€	9.576	378 182,89€

No que concerne ao termalismo terapêutico o período de maior afluência de utentes continua a registar-se entre agosto a novembro, período que concentra mais de 50% do total de inscrições:

Mês	Inscrições	%
agosto	394	9,48
setembro	609	14,66
outubro	761	18,31
novembro	414	9,96

Relativamente à distribuição por sexos constata-se que é o sexo feminino quem mais continua a procurar tratamento termal:

Sexo	n.º utentes
Masculino	1462
Feminino	2692
Totais	4154
%	100,00%

Por sua vez, quanto à distribuição por grupos etários, verifica-se que é acima dos 55 anos que se concentra a maior preponderância de utentes, sendo que mais de 70% se situa com mais de 65 anos:

GRUPO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	%
35 a 44	45	85	130	3,13
45 a 54	103	249	352	8,47
55 a 64	203	414	617	14,85
65 a 74	436	872	1308	31,49
>74	630	1023	1653	39,79

No segmento de bem-estar termal verifica-se que os meses de maior afluência, em 2025, foram abril, agosto, setembro e dezembro:

Mês	Inscrições	%
abril	4970	11,03
agosto	7782	17,27
setembro	5542	12,30
outubro	4630	10,27
dezembro	4979	11,05

No que respeita a grupos etários verifica-se que nesta área a média etária é significativamente mais baixa, situando-se a prevalência de utentes com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos.

Na distribuição por sexos verifica-se, também, uma maior afluência por parte do sexo feminino.

GRUPO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	%
20 a 24	868	1281	2149	4,79
25 a 34	2706	3953	6659	14,84
35 a 44	2777	3931	6708	14,95
45 a 54	3880	5957	9837	21,92
55 a 64	3885	5597	9482	21,13
65 a 74	2261	2976	5237	11,67
>74	863	1247	2110	4,70

De registar que, de entre o total de 44.873 utentes de bem-estar termal que frequentaram as Termas de Chaves, 10.361 eram estrangeiros, de mais de 60 nacionalidades distintas, o que denota a crescente notoriedade do balneário flaviense.

De entre estes, salientam-se os de nacionalidade espanhola e francesa:

Países	Total	% Total de Inscrições
Brasil	261	2,52
Espanha	5479	52,88
Estados Unidos	448	4,32
França	2920	28,18
Luxemburgo	114	1,10
Suíça	325	3,14



De salientar, por fim, que em 2025, em termos nacionais, as Termas de Chaves ascenderam ao 1º lugar em número de clientes totais, ocupando o 2º lugar nacional, no que respeita a utentes de termalismo terapêutico, e, novamente, liderando a tabela nacional no que reporta a utentes de bem-estar.

2.1.2 - BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO





O Balneário Pedagógico de Vidago iniciou a época de 2025 no dia 06 de maio.

Obteve os seguintes réditos:

Réditos do Balneário Pedagógico de Vidago	2025			2024	2023
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Tratamentos Termiais	23 723,80 €	19 743,00 €	120,2%	19 676,04 €	17 435,64 €
Total	23 723,80 €	19 743,00 €	120,2%	19 676,04 €	17 435,64 €

O valor total de rendimentos do ano de 2025 foi de 23 723,80€, com um grau de execução de 120,20% face ao valor orçamentado.

Tal acréscimo, ainda que ligeiro, relativamente aos anos anteriores, resulta exclusivamente do aumento do número de global de utentes, correspondente a 459 termalistas, dos quais, 61 referentes a termalismo terapêutico e 398 referentes a bem-estar.

	2025	Diferença 2025/2024		Diferença 2025/2023	
CURA	61	16	36%	27	79%
BEM-ESTAR	398	-12	-3%	108	37%
TOTAL	459	4	1%	135	42%

2.1.3 - PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO



As piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão iniciaram a época de 2025 no dia 15 de junho. Obtiveram os seguintes réditos:

Réditos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2025			2024	2023
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Entradas	79 115,31 €	80 375,00 €	98,4%	80 301,61 €	78 891,94 €
Concessão do bar	16 680,00 €	16 680,00 €	100,0%	16 680,00 €	16 680,00 €
Total	95 795,31 €	97 055,00 €	98,7%	96 981,61 €	95 571,94 €

O grau de execução foi de 98,70% face ao valor orçamentado.

Foram registadas 44.317 entradas nas Piscinas do Rebentão.

Os réditos das piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão tiveram um ligeiro decréscimo que se cifra em 1 186,30€ relativamente ao ano anterior.

É de salientar a função social deste equipamento, porquanto é frequentado por crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psicomotor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos. Neste âmbito, em 2025, registaram-se 4642 entradas gratuitas.

Acresce que, a mencionada função social é, também, traduzida no facto de prever a gratuitidade ou descontos significativos, com vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre os 5 e os 18 anos, benefícios esses que são extensivos à população sénior, ou seja, aos utentes das piscinas com mais de 65 anos. Assim registaram-se 126 entradas “cartão jovem”; 16 “jovem com deficiência”; 73 “adulto com deficiência”; 1210 “sénior” e 2374 “crianças entre os 4-6 anos”.

De referir, por fim, que o referido equipamento serve, ainda, também com descontos associados, na sua função de equipamento de lazer e turístico, como complemento de atividade e interesse aos utentes do Parque de Campismo, tendo-se registado 5908 entradas desta tipologia.

2.1.4 - PARCÓMETROS



Os Parcómetros estiveram em funcionamento durante todo o ano económico, tendo gerado os seguintes réditos:

Réditos gerados pelos parcómetros	2025			2024	2023
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Utilização	234 387,98 €	214 020,00 €	109,5%	210 631,76 €	151 136,36 €
Total	234 387,98 €	214 020,00 €	109,5%	210 631,76 €	151 136,36 €

O grau de execução foi de 109,50% face ao valor orçamentado.





Estes equipamentos tiveram um crescimento relativamente ao ano anterior, de 23 756,22€, resultante do aumento da sua utilização.

2.1.5 - PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO



12

O parque de campismo Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Dormidas	143 653,96 €	128 500,00 €	111,8%	139 542,61 €	132 174,04 €
Vendas da loja de conveniência	705,81 €	1 470,00 €	48,0%	1 525,35 €	1 605,34 €
Rendas	1 606,52 €	800,00 €	200,8%	1 908,09 €	7 905,71 €
Outros				600,00 €	
Total	145 966,29 €	130 770,00 €	111,6%	142 976,05 €	141 685,09 €

Os rendimentos gerados pelo Parque de Campismo da Quinta do Rebentão foram de 145 966,29€ (*cento e quarenta e cinco mil, novecentos e sessenta e seis euro e vinte e nove cêntimos*), sendo que o grau de execução foi de 111,60%. Verificou-se um aumento ligeiro de rendimentos, no valor de 2 990,24€.

Durante o ano de 2025, o Parque de Campismo albergou 8.047 campistas, o que originou um total de 27.896 dormidas.

	Número Campistas	Dormidas
2024	7.738	23.459
2025	8.047	27.896

Os meses de junho, julho e agosto são os que registam a maior afluência de utentes.

De salientar, ainda, que se registaram, em 2025, 33 nacionalidades distintas de proveniência de utentes. De entre estes, os utentes portugueses representam mais de 50% da afluência, seguidos pelos franceses (15%), espanhóis (8,8%) e dos Países Baixos (7,6%)

13

2.1.6 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO



O Parque de Estacionamento do Centro Histórico obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de estacionamento do centro histórico	2025			2024	2023
	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução	Réditos executados	Réditos executados
Ocupação	54 381,35 €	48 700,00 €	111,7%	54 995,58 €	48 401,16 €
Total	54 381,35 €	48 700,00 €	111,7%	54 995,58 €	48 401,16 €

Os rendimentos gerados pelo Parque de Estacionamento do Centro Histórico no ano de 2025 foram de 54 381,35€ (*cinquenta e quatro mil seiscientos e trezentos e oitenta e um euros e trinta e cinco cêntimos*), traduzindo um grau de execução de 111,7%.

Registaram-se, em 2025, em sistema de rotatividade, 24.753 transações. Os meses de maior afluência de utentes foram abril, julho, agosto e dezembro.

O tempo médio de permanência no Parque de Estacionamento, em 2025, foi de 1h45m.

2.2 - GASTOS POR EQUIPAMENTO

2.2.1 - TERMAS DE CHAVES

Gastos do Balneário Termal	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
CMVC	61 566,30 €	37 450,00 €	164,40%	45 887,60 €	37 192,51 €
FSE	592 503,97 €	359 531,50 €	164,80%	376 888,64 €	360 538,31 €
Gastos com Pessoal	1 543 541,71 €	1 120 689,63 €	137,73%	1 001 826,91 €	958 718,46 €
Gastos com depreciações	61 948,72 €	45 860,00 €	135,08%	41 367,46 €	32 008,33 €
Perdas por imparidade					1 171,52 €
Outros Gastos	14 067,85 €	7 250,00 €	194,04%	5 846,46 €	5 644,64 €
Gastos Financeiros	200,69 €	4 900,00 €	4,10%	5 838,23 €	1 897,47 €
Total	2 273 829,24 €	1 575 681,13 €	144,31%	1 477 655,30 €	1 397 171,24 €

Em 2025 o Balneário Termal de Chaves teve gastos de 2 273 829,24€ (*dois milhões, duzentos e setenta e três mil, oitocentos e vinte e nove euros e vinte e quatro cêntimos*), a que corresponde um grau de execução de 144,31%, relativamente ao orçamentado.

Significa um aumento de gastos de 796 173,94€ relativamente ao ano anterior.

As rubricas que registaram o maior aumento de gastos são relativas aos gastos com pessoal e a fornecimentos e serviços externos. Tal resulta, no que concerne aos gastos com pessoal, não só do aumento legalmente previsto de salários, mas também do facto de, em 2025, se ter instituído o sistema de gestão de pessoas e carreiras que resultou na integração de vários trabalhadores, em função da respetiva antiguidade, em níveis remuneratórios superiores. Acresce que, a abertura de novas valências no balneário termal e o aumento muito significativo de utentes implicaram, também, dadas as necessidades, a abertura de novos postos de trabalho em distintos setores.

Por sua vez, o crescimento da atividade e do número de utentes, resultou também, necessariamente, num aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

De salientar, por fim, que a aquisição de novos equipamentos para a lavandaria (máquinas de lavar e de secar roupa), bem como, um aumento muito significativo nas aquisições de atalhados (toalhas e roupões) e, ainda, a inclusão do imóvel que constitui a Buvete do balneário termal no património da empresa, resultaram num aumento significativo dos gastos com depreciações.

2.2.2 - BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

Gastos do Balneário Pedagógico de Vidago	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
FSE	5 943,36 €	5 333,70 €	111,43%	6 066,36 €	9 644,19 €
Gastos com Pessoal	29 514,27 €	21 782,39 €	135,50%	25 032,34 €	24 032,44 €
Gastos com depreciações		40,00 €	0,00%	4,28 €	50,41 €
Outros Gastos	34,36 €			219,67 €	147,73 €
Gastos Financeiros	1,00 €	90,00 €	1,11%	100,55 €	41,00 €
Total	35 492,99 €	27 246,09 €	130,3%	31 423,20 €	33 915,77 €

O Balneário Pedagógico de Vidago teve gastos de 35 492,99€ (*trinta e cinco mil quatrocentos e noventa e dois euros e noventa e nove cêntimos*), sendo o grau de execução de 130,3%, relativamente ao orçamentado.

Este equipamento aumentou os seus gastos, relativamente ao último ano, em 4 069,79€. Tal aumento resulta na sua quase totalidade do aumento de gastos com pessoal.

2.2.3 - PISCINAS DE RECREIO E LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

Gastos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
FSE	27 958,75 €	28 309,74 €	98,76%	20 487,14 €	24 488,91 €
Gastos com Pessoal	66 354,18 €	66 963,95 €	99,09%	70 850,42 €	64 382,82 €
Gastos com depreciações	658,71 €	560,00 €	117,63%	499,54 €	419,06 €
Perdas por imparidade					801,28 €
Outros Gastos	169,29 €	146,00 €	115,95%	264,88 €	359,79 €
Gastos Financeiros	4,92 €	265,00 €	1,86%	305,36 €	124,53 €
Total	95 145,85 €	96 244,69 €	98,86%	92 407,34 €	90 556,39 €

As Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta da Rebentão tiveram gastos de 95 145,85€ (*noventa e cinco mil, cento e quarenta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos*), sendo o grau de execução de 98,86% face ao valor orçamentado.

De salientar que neste equipamento houve um decréscimo, relativamente ao ano transato, no que se refere a gastos com pessoal, uma vez que, no mesmo período de funcionamento, se diminuiu o número de trabalhadores afetos a tal equipamento.



2.2.4 - PARCÓMETROS

Gastos dos parcometros	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
FSE	44 929,50 €	50 107,00 €	89,67%	44 038,91 €	42 935,90 €
Gastos com Pessoal	76 214,62 €	70 576,70 €	107,99%	39 581,37 €	30 500,82 €
Gastos com depreciações		386,00 €	0,00%	32,27 €	385,56 €
Outros Gastos	381,31 €	1 478,00 €	25,80%	491,04 €	598,54 €
Gastos Financeiros	10,69 €	325,00 €	3,29%	775,67 €	316,32 €
Total	121 536,12 €	122 872,70 €	98,91%	84 919,26 €	74 736,94 €

Os gastos dos Parcometros foram de 121 536,12€ (*cento e vinte um mil, quinhentos e trinta e seis euros e doze cêntimos*). O grau de execução foi de 98,91% face ao valor orçamentado. Este equipamento registou um incremento de gastos 36 616,86€, resultante essencialmente dos gastos com pessoal e de FSE (Fornecimentos e Serviços Externos).

2.2.5 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO

Gastos do Parque de estacionamento do centro histórico	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
FSE	14 389,35 €	715,00 €	2012,50%	9 878,65 €	14 185,11 €
Gastos com Pessoal	48 592,64 €	43 363,18 €	112,06%	41 273,29 €	36 365,01 €
Gastos com depreciações	15 854,83 €	40,00 €	39637,08%	9,10 €	247,58 €
Outros Gastos	2 597,65 €	120,00 €	2164,71%	105,12 €	292,63 €
Gastos Financeiros	2,79 €	180,00 €	1,6%	217,21 €	88,58 €
Total	81 437,26 €	44 418,18 €	183,3%	51 483,37 €	51 178,91 €

Os gastos do Parque de Estacionamento do Centro Histórico foram de 81 437,26€ (*oitenta e um mil, quatrocentos e trinta e sete euros e vinte seis cêntimos*).

O grau de execução foi 183,30% relativamente ao valor orçamentado. Este equipamento registou um incremento de gastos de 29 281,95€ resultantes dos gastos com o pessoal, fornecimentos e serviços externos e, principalmente, com os gastos de depreciações.

Tais aumentos resultam, no que concerne ao pessoal, dos aumentos salariais verificados em 2025; relativamente aos fornecimentos e serviços externos ressalta o gasto com a modernização do Parque, designadamente com a introdução da valência de *via verde* e inerente adaptação dos sistemas e infraestrutura; por fim, no que concerne a significativo aumento dos gastos com

depreciações tal resulta da integração do imóvel relativo ao Parque de Estacionamento no património da empresa.

2.2.6 - PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

Gastos do parque de campismo	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
CMVC	344,93 €	571,70 €	60,33%	752,88 €	485,86 €
FSE	28 098,00 €	21 763,00 €	129,11%	21 673,28 €	16 664,20 €
Gastos com Pessoal	112 387,32 €	97 767,25 €	114,95%	91 330,07 €	73 347,98 €
Gastos com depreciações	1 396,57 €	1 800,00 €	77,59%	1 135,59 €	852,23 €
Outros Gastos	257,97 €	180,00 €	143,32%	166,45 €	239,67 €
Gastos Financeiros	7,26 €	276,00 €	2,63%	312,86 €	127,60 €
Total	142 492,05 €	122 357,95 €	116,46%	115 371,13 €	91 717,54 €

Os gastos do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão foram de 142.492,05€ (*cento e quarenta e dois mil quatrocentos e noventa e dois euros e cinco cêntimos*). O grau de execução foi de 116,46% relativamente ao valor orçamentado. Este equipamento registou um aumento de gastos de 27 120,92€, resultante, sobretudo, do incremento com gastos com pessoal e dos fornecimentos e serviços externos.

2.2.7 - QUINTA BIOLÓGICA DA QUINTA DO REBENTÃO

Outros-(Quinta biológica)	2025			2024	2023
	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução	Gastos executados	Gastos executados
Gastos com Pessoal	17 845,33 €	16 958,04 €	105,24%	14 943,13 €	16 148,43 €
Total	17 845,33 €	16 958,04 €	105,24%	14 943,13 €	16 148,43 €

Os gastos da Quinta Biológica da Quinta do Rebentão foram de 17 845,33€ (*dezassete mil, oitocentos e quarenta e cinco euros e trinta e três cêntimos*), sendo que o grau de execução foi de 105,24% relativamente ao valor orçamentado.

É de referir que este equipamento não gera quaisquer réditos.

2.3 - ANÁLISE DE RESULTADOS POR EQUIPAMENTO

Equipamentos	2025			2024			2023		
	Réditos	Gastos	Resultado	Réditos	Gastos	Resultado	Réditos	Gastos	Resultados
Balneário Termal	2 401 849,14 €	2 273 829,24 €	128 019,90 €	1 426 732,81 €	1 477 655,30 €	-50 922,49 €	1 280 072,71 €	1 397 171,24 €	-117 098,53 €
Balneário Pedagógico de Vidago	23 723,80 €	35 492,99 €	-11 769,19 €	19 676,04 €	31 423,20 €	-11 747,16 €	17 435,64 €	33 915,77 €	-16 480,13 €
Piscinas do Rebentão	95 795,31 €	95 145,85 €	649,46 €	96 981,61 €	92 357,77 €	4 623,84 €	95 571,94 €	90 556,39 €	5 015,55 €
Parómetros	234 387,98 €	121 536,12 €	112 851,86 €	210 631,76 €	84 919,26 €	125 712,50 €	151 136,36 €	74 736,94 €	76 399,42 €
Parque de Campismo	145 966,29 €	142 492,05 €	3 474,24 €	143 576,05 €	115 371,13 €	28 204,92 €	141 685,09 €	91 717,54 €	49 967,55 €
Outros (Quinta Biológica)		17 845,33 €	-17 845,33 €		14 943,13 €	-14 943,13 €		16 148,43 €	-16 148,43 €
Parque de Estacionamento	54 381,35 €	81 437,26 €	-27 055,91 €	54 995,58 €	51 483,37 €	3 512,21 €	48 401,16 €	51 178,91 €	-2 777,75 €
TOTAL	2 956 103,87 €	2 767 778,84 €	188 325,03 €	1 952 593,85 €	1 868 153,16 €	84 440,69 €	1 734 302,90 €	1 755 425,21 €	-21 122,32 €

Analisando os resultados por equipamento, verificamos que o balneário termal de Chaves regista resultado positivo, mantendo-se os demais equipamentos, com exceção do parque de estacionamento, com resultados em linha com os anos anteriores.

De salientar que na generalidade dos equipamentos se praticam preços sociais, dada a finalidade de interesse serviço público subjacente aos mesmos, e que não têm sofrido aumentos com o passar dos anos, pelo que o incremento dos réditos nos diferentes equipamentos, resulta exclusivamente do aumento do número de utentes e clientes, bem como, do incremento da procura e da dinâmica dos próprios serviços.

Sublinhe-se, também, que, comparativamente com outros estabelecimento termais, as Termas de Chaves e o Balneário de Vidago apresentam uma oferta de tratamentos com preços inferiores aos praticados na maioria dos estabelecimentos termais. No entanto, continuamos em crer que essa será a estratégia mais correta para continuar a atrair um número crescente de aqvistas, tal como se verificou em 2025, tendo sempre presente que um maior número de pessoas a frequentar os equipamentos termais impactará economicamente, de forma positiva, noutros setores de atividade, designadamente, na hotelaria e restauração.

No que reporta aos gastos é de relevar que a generalidade dos equipamentos denotou acréscimo dos valores com gastos com pessoal, o resultou dos aumentos salariais e inerentes encargos com contribuições.

Acresce o facto de, em 2025, se ter instituído o sistema de gestão de pessoas e de carreiras, que resultou na integração de vários trabalhadores, em função da respetiva antiguidade, em níveis remuneratórios superiores.

Contribuiu também para o avolumar dos gastos o aumento generalizado dos preços, que se verificou no ano económico de 2025, sobretudo ao nível da aquisição de bens e serviços.

Além da subida do preço dos bens e serviços, que a Empresa Municipal sentiu nas suas necessidades quotidianas e nas aquisições efetuadas, mas que não fez repercutir nos bens e serviços que comercializa, foi também um ano, em termos nacionais, marcado por aumentos salariais, designadamente a subida do salário mínimo nacional.



19

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2025			31.12.2024
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	2 916 943,18	1 027 819,53	54,41%	1 889 123,65
Outros rendimentos operacionais	39 160,69	(24 309,35)	(38,30)%	63 470,04
Outros rendimentos e gastos operacionais	(2 687 692,66)	(870 137,62)	47,87%	(1 817 555,04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	268 411,21	133 372,56	(98,77)%	135 038,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(79 858,83)	(36 810,59)	85,51%	(43 048,24)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	188 552,38	96 561,97	(104,97)%	91 990,41
Resultados financeiros	(227,35)	7 322,53	(96,99)%	(7 549,88)
Resultado antes de imposto (RAI)	188 325,03	103 884,50	(123,03)%	84 440,53
Imposto sobre rendimento do período	(45 394,26)	(23 957,04)	111,75%	(21 437,22)
Resultado líquido do período	142 930,77	79 927,46	(126,86)%	63 003,31

O Resultado Líquido do Período referente a 2025 é de 142 930,77 € (*centro e quarenta e dois mil novecentos e trinta euros e setenta e sete cêntimos*).

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M, S.A., assumem particular relevo as rubricas seguintes:

- Gastos com o Pessoal no montante e de 1 894 450,07€ (*um milhão, oitocentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e cinquenta euros e sete cêntimos*), que diz respeito a remunerações e respetivos encargos sociais, referentes a:
 - 50 trabalhadores do quadro da empresa (sendo que 9 trabalhadores passaram a integrar o quadro da empresa);
 - Ao longo do período, em termos médios, o número de trabalhadores em trabalho sazonal, ou seja, sem vínculo permanente, foi de 37.



- 1 Administrador;
- 1 Fiscal Único;

➤ Fornecimentos e Serviços externos no montante de € 713 822,93 (*setecentos treze mil e oitocentos e vinte dois euros e noventa e três cêntimos*), dos quais assumem particular relevo:

- Serviços Especializados, no valor de 495 055.67€, que incluem, entre outros, os serviços prestados pela PSP, as prestações de serviços por parte da Direção Clínica e da Medicina no Trabalho e os serviços de jardinagem na envolvente do Balneário Termal e nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Honorários no valor de 131 739.36€, que correspondem a honorários dos médicos;
- Limpeza, higiene e conforto no valor de 84 129.73€, que inclui os produtos de desinfeção e higienização e limpeza das Termas de Chaves e de Vidago, das Piscinas de Recreio e Lazer e do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão, assim como, do Parque de Estacionamento;
- Conservação e reparação no valor de 123 761.77€, que inclui a conservação dos edifícios e reparações nos diversos equipamentos;
- Publicidade e propaganda, no valor de 50 592.91€.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos gastos indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 21 577,21€, referente a 2025, no âmbito da medida do programa ATIVAR do IEFP (valor remanescente dos estágios decorridos em 2024) e do projeto Therm4Skin, cofinanciado pelo BPI - Fundação "La Caixa".

3 - ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos, no quadro abaixo, alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2025	31.12.2024
Liquidez geral (activo corr./Passivo corr.)	1,03	0,96
Autonomia financeira (c.prop/activo)	0,80	0,85
Endividamento(passivo/activo)	0,20	0,15
Solvabilidade (cap.próprio/passivo)	3,88	5,47
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	1,00	1,00
Rendibilidade líquida volume negócios (RL/vol.negóc.)	0,05	0,03
Rendibilidade bruta activo(EBITDA/activo)	0,07	0,05
Prazo médio de Pagamentos (Em dias)	38,00	60,00

Da análise destes indicadores, resulta que o grau de liquidez geral da Empresa teve um acréscimo em 2025 face a 2024, de 0,96 para 1,03.

A Autonomia Financeira diminuiu em 2025, passando a ser de 0,80. Tendo em consideração que, relativamente a este rácio, os valores aceitáveis deverão ser superiores a 0,35, o que se verifica, nesse sentido, o Ativo Líquido é financiado por 80% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2025 é de 3,88. Sendo este valor superior a 1, significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dívidas a Terceiros.

O prazo médio de pagamentos em 31/12/2025 foi de 38 dias, tendo diminuído em 22 dias relativamente a 31/12/2024.

3.1 - ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente e corrente da empresa, isto é, o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2025, sofreu um aumento em 35% relativamente a 2024.

O Ativo Corrente em 2025 (562 619,71€) aumentou 96% relativamente a 2024 (287 735,15€).

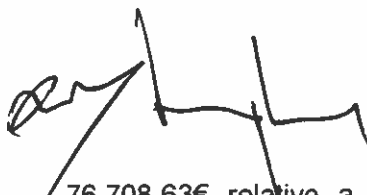
3.2 - ANÁLISE DO PASSIVO

O passivo da empresa, isto é, o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2025, aumentou em 82% relativamente a 2024. Embora o passivo corrente obtivesse um aumento, é de salientar que esse aumento foi inferior ao aumento do ativo corrente.

Assim, o passivo de 2025 e 2024, tem a seguinte composição:

Passivo corrente	2025	2024	Variação Percentual
Fornecedores	76 708,63 €	63 454,12 €	21%
Estado	139 143,75 €	73 189,95 €	90%
Outras Contas a Pagar	316 331,42 €	147 924,60 €	114%
Diferimentos	13 510,50 €	14 788,92 €	-9%
Total do Passivo	545 694,30 €	299 357,59 €	82%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 545 694,30€ (*quinzentos e quarenta e cinco mil seiscentos e noventa e quatro euros e trinta cêntimos*), sendo:



- 76 708,63€ relativo a fornecedores em conta corrente. Sublinhe-se que as dívidas aos fornecedores à data de 31/12/2025 não se encontravam ainda vencidas;
- 139 143,75€ relativo a pagamentos ao Estado. Estes valores são referentes à Segurança Social, retenção na fonte do mês de dezembro e IVA de novembro e dezembro, que só foram pagos em janeiro e fevereiro de 2026, encontrando-se na presente data já liquidados;
- 316 331,42€ de outras contas, sendo que este valor se refere essencialmente à estimativa de Férias e Subsídio de férias, relativos ao ano de 2025 a pagar em 2026.

3.3 - ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo.

Em 31/12/2025, tal valor era positivo, correspondendo a 2 119 912,72 € (*dois milhões cento e dezanove mil novecentos e doze euros e setenta e dois cêntimos*).

4 - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento direto realizado em 2025 atingiu o montante de 127 541,73€ (*cento e vinte sete mil, quinhentos e quarenta e um euros e setenta e três cêntimos*), tendo sido essencialmente na aquisição de equipamento básico.

5 - RECURSOS HUMANOS

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2025	31.12.2024
Número de trabalhadores no final do período	95,00	71,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	87,00	63,00
Gastos com o pessoal	1 894 450,07	1 284 837,53
Gastos médios por trabalhador	21 775,29	20 394,25

6 - DÍVIDAS AO ESTADO

No final do período não existem quaisquer dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

7 - GESTÃO DE RISCO

Na gestão dos riscos a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. atua conforme o disposto no PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRACÇÕES CONEXAS.

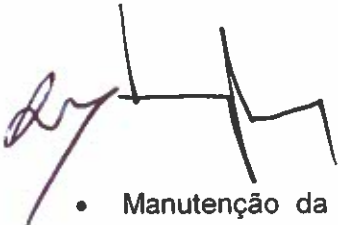
8 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram desenvolvidas diversas atividades de diferentes índoles nos equipamentos geridos pela GEMC E.M. S.A.

23

8.1 - TERMAS DE CHAVES

- Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia;
- Reparação de fugas e aplicação de parafina em toda a tubagem de inox do balneário;
- Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações;
- Limpeza das grelhas das piscinas e aplicação de silicone na linha de escoamento superior de ambas as piscinas;
- Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de inaloterapia, imersão, duches e vapor;
- Pintura e arranjo estético de espaços e mobiliário na área de bem-estar;
- Ampliação da rede de parcerias e protocolos: AREP – Associação de Solidariedade Social dos trabalhadores e reformados da EDP e REN; Sindicato dos Profissionais administrativos e de saúde; Secretaria Geral da Educação e Ciências;
- Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolve publicações diretamente relacionadas com as Termas de Chaves, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha;
- Participação e angariação do Prémio “Cinco Estrelas Regiões” na área de “Termas”
- Participação direta em diversas feiras e certames, designadamente, na Feira dos Sabores, Feira do Lázaro, em Vérin, na Festa dos Povos, na Feira dos Santos e no Mercadinho de Natal de Chaves.
- Organização de passatempos, nomeadamente, no Dia dos Namorados, Dia do Pai e Dia da Mãe, Passatempo “A melhor foto”, Passatempo Festival N2, Passatempo de Natal.
- Realização de diversas caminhadas sob o mote “Dar mais vida aos anos, dar mais anos à vida”;

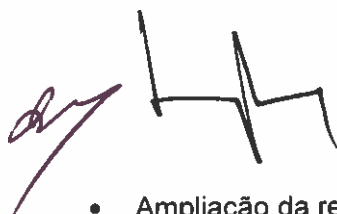
- 
- 
- Manutenção da Newsletter Digital das Termas de Chaves que permite não só enviar informação, mas recolher dados. As newsletters são uma forma de criar rotinas de comunicação e de envolver emocionalmente as pessoas, mostrando-lhes que são importantes para a organização. Ao mesmo tempo, estar-se-á a construir uma imagem junto desses públicos-alvo e a aumentar a notoriedade.
 - Realização de diversas visitas ao Balneário Termal, nomeadamente: Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins – Alunos de 10º ano – Geografia; Jornalista da Sapo Viagens; Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos do Instituto Superior Técnico (Universidade de Lisboa) - Licenciatura em Engenharia de Minas e Recursos Energéticos, Mestrado em Engenharia Geológica e de Minas, Mestrado em Engenharia de Recursos Energéticos; Escola Secundária Dr. Júlio Martins - Projeto – ERIS_IE, Título - Empreendedorismo Responsável, Inclusivo e Sustentável, através da Inovação Educativa; Escola Secundária Camilo Castelo Branco de Vila Real – 10º Ano - Geografia A; Agrupamento de Escolas D. Afonso III de Vinhais - Ensino básico - projeto Erasmus+ que envolve alunos de três países: Portugal, Eslováquia e Espanha; Open day - Complexo Termal Aquae Saltem; Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros,- 10º ano - Geografia A; Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo – Chaves – Turma de 12º ano; Escola Secundária Emídio Garcia, em Bragança - disciplina de Geografia A - alunos do 10.º ano; Centro Social e Paroquial de Chaves - Edifício da Lapa – Crianças de 3, 4 e 5 anos; A Trans Serrano – Aventura, Lazer e Turismo, Lda., é uma agência de viagens portuguesa; Centro Social e Paroquial de Chaves - Edifício da Fonte do Leite - Crianças de 3, 4 e 5 anos; Escola secundária de Ponte de Lima - curso profissional de técnico auxiliar de saúde 10º e 11 ano; Candidatura do Partido Socialista, pelo círculo eleitoral de Vila Real, às Eleições para a Assembleia da República 2025, no âmbito da pré-campanha eleitoral; Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins no projeto *eTwinning "InterAje"* – Alunos e Professores Colégio Júlio Dinis, no Porto; Escola Secundária Dr. António Granjo - grupo de 7 professores turcos que visitam a nossa escola/cidade no âmbito do Projeto Erasmus; Escola Profissional de Chaves - Curso Técnico de Termalismo e Turismo; Alcalde de Ourense; Consultua – Curso de Termalismo; Dia da Comarca de Vila Real - convívio Chaves - encontro de Magistrados; Escola Secundária S. Pedro (Vila Real), sendo 14 do 12.º ano e 6 do 10.º - disciplinas de Gestão Farmacêutica, Física e Química e Tecnologias de Eletrónica Médica; Escola Secundária Dr. António Granjo - alunos do 3º ano do curso de Técnico Auxiliar de Saúde; A Associação Flaviense dos Trabalhadores dos Impostos – ATIC; Escola Secundaria Dr. António Granjo Educação Especial; Curso de Hidrologia Médica; Apresentadores do Festival Infantil da Canção – Chaves - Fátima Lopes; Termas de S. Pedro do Sul - Trabalhadores; Antigas glórias do Grupo Desportivo de Chaves -

quadragésimo aniversário da primeira subida do Grupo Desportivo de Chaves à primeira divisão Nacional, época 84/85; Projeto "Diabetes em Movimento" projeto de prevenção e melhoria de utentes diagnosticados com a Diabetes, dinamizado em parceria com o Município de Valpaços e com a ULS CHTMAD; *Medical School*; Paróquia de Trancoso; Dr. Pedro Cantista e alunos do Curso de Verão de Medicina Termal – Faculdade de Ciências Biomédicas do Porto; Crianças que frequentam as interrupções relativas AAAF (atividade de animação e apoio a família), do Município de Chaves; Município de Chaves – Atividades extra curriculares do Pré Escolar – Centro Escolar; Curso Profissional de Relações Laborais - Curso do IEFP, ministrado em Valpaços; Universidade de Aveiro – Departamento de Geologia - *11th International Conference on Medical Geology & 13th International Symposium on Environmental Geochemistry - MEDGEO25ISEG*; Curso de Termalismo da Universidade de Vigo; Colégio João Paulo II – Braga – 6º ano; Escola Secundária de São Pedro da Cova, do concelho de Gondomar, 10º, 11, e 12º anos; Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia, em Peso da Régua - Curso profissional (nível 4 - Secundário) de Alojamento Hoteleiro; UTAD - 1.º, 2.º e 3.º ano de Animação Sociocultural; Agência de Viagens Império Turismo. Samuel Almeida

- Manutenção de programas exclusivos para comercialização pelos Hotéis e Alojamentos locais aderentes, com o objetivo de possibilitar a criação de pacotes mais completos e atrativos, promovendo o aumento da permanência na região. Produção de *flyers* e cartazes para disponibilização aos Hotéis;
- Produção e reposição de stock de produtos de dermocosmética, com lançamento de novos produtos;
- Criação e produção de novos produtos de merchandising.

8.2 - BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO

- Reparação das zonas em mau estado de conservação e identificação e reparação de fugas em diversos equipamentos de balneoterapia;
- Resolução de pontos críticos nos equipamentos de forma a evitar a existência de água parada que leva ao aparecimento de incrustações;
- Desincrustação dos depósitos e dos diversos equipamentos de imersão, duches e vapor;
- Desenvolvimento de uma consolidada estratégia de gestão para as redes sociais, que envolvem publicações diretamente relacionadas com o Balneário Pedagógico de Vidago, ou outras que sejam de interesse para os públicos-alvo e também mensagens motivadoras e que apelam à partilha;
- Realização do "Passatempo de Reabertura";



- Ampliação da rede de parcerias e protocolos;
- Realização de diversas visitas ao Balneário Termal, nomeadamente: Curso de Verão de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas do Porto; Curso de Termalismo da Universidade de Vigo, por profissionais do turismo da Galícia;
- Reforço da presença na comunicação social;
- Manutenção da adesão ao selo *Clean&Safe*, parceria do Turismo de Portugal e a Associação das Termas de Portugal.
- Consolidação da vertente pedagógica: protocolo com a Escola de Hotelaria e Bem-estar do IPB – realização de aulas práticas dos cursos de Termalismo e de Fisioterapia.

8.3 - PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

- Promoção de Atividades de Animação e Apoio à Família para o pré-escolar e Atividades de Animação e Apoio à Família para crianças com Necessidades Educativas Especiais, em parceria com o Município de Chaves;
- Manutenção geral da iluminação, balneários, corredores, lava-pés e filtros;
- Reparação e Substituição de chuveiros e torneiras;
- Substituição/renovação de espreguiçadeiras e guarda-sóis.

8.4 - PARQUE DE CAMPISMO QUINTA DO REBENTÃO

- Realização de operações gerais de manutenção dos espaços interiores e exteriores;
- Reparação e substituição de mobiliário;
- Manutenção de website e presença nas redes sociais;
- Renovação e substituição de eletrodomésticos, roupa, decoração e louçaria dos bungalows;

9 - FACTOS RELEVANTES

Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2025 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.

10 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

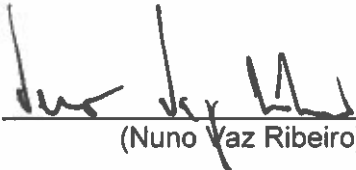
No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurado um resultado líquido do exercício de 142 930,77€ (*cento e quarenta e dois mil, novecentos e trinta euros e setenta e sete cêntimos*), propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas legais: destinar o valor de 7 146,54€, de acordo com o art.º 295 do C.S.C. para reforço da Reserva Legal
- Distribuição de Lucros: destinar o montante de 135 784,23€ para distribuição ao sócio único, a título de dividendos.

27

Chaves, 19 de março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Brigite Raquel Bazenga Vieira Tomás Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

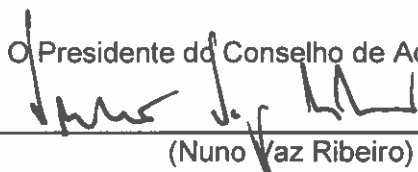
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.500.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 19 março de 2026.

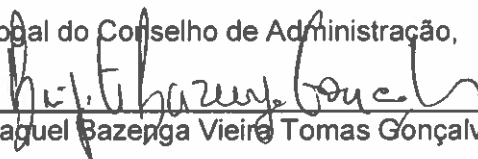
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Brigitte Raquel Bazezga Vieira Tomas Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luis Manuel Areias Fontes)

Balanco em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS		Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	2 052 221,39	1 562 529,15
Ativos fixos intangíveis	6	2 013,43	11 533,96
Outros investimentos financeiros	15	8 920,73	8 920,73
Ativos por impostos diferidos	14	39 831,76	64 822,59
		2 102 987,31	1 647 806,43
Ativo corrente			
Inventários	9	17 456,97	16 961,97
Clientes	15	104 639,44	58 968,68
Estado e outros entes públicos	15,14,18	36,74	36,65
Outras créditos a receber	15	2 164,18	6 240,91
Diferimentos		8 637,58	9 506,63
Caixa e depósitos bancários	4	429 684,80	196 020,31
		562 619,71	287 735,15
Total do ATIVO		2 665 607,02	1 935 541,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		1 500 000,00	1 350 000,00
Reservas legais		212 954,77	4 956,60
Outras reservas		116 940,65	57 087,51
Resultados transitados		69 914,39	69 914,39
Outras variações de capital proprio		77 172,14	91 222,18
Resultado líquido do período		142 930,77	63 003,31
Total do Capital Próprio	15	2 119 912,72	1 636 183,99
Passivo corrente			
Fornecedores	15	76 708,63	63 454,12
Estado e outros entes públicos	15,16,18	139 143,75	73 189,95
Outras dívidas a pagar	15	316 331,42	147 924,60
Diferimentos		13 510,50	14 788,92
		545 694,30	299 357,59
Total do Passivo		545 694,30	299 357,59
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 665 607,02	1 935 541,58

Chaves, 19 de março 2026

O Presidente do Conselho de Administração,



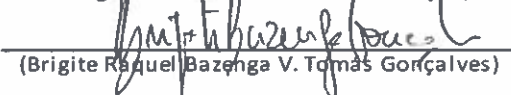
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Brigitte Raquel Bazenga V. Tomás Gonçalves)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

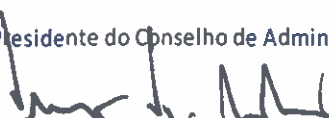
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
Vendas e serviços prestados	10	2 916 943,16	1 889 123,65
Subsídios à exploração	12	21 577,21	43 048,08
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9,18	(81 911,23)	(46 640,48)
Fornecimentos e serviços externos	18	(713 822,93)	(479 012,98)
Gastos com pessoal	5,16	(1 894 450,07)	(1 284 837,53)
Outros rendimentos	18	17 583,48	20 421,96
Outros gastos	18	(17 508,43)	(7 064,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		268 411,21	135 038,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,18	(79 858,83)	(43 048,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		188 552,38	91 990,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8,18	(227,35)	(7 549,88)
Resultado antes de impostos		188 325,03	84 440,53
Imposto sobre rendimento do período	14	(45 394,26)	(21 437,22)
Resultado líquido do período		142 930,77	63 003,31

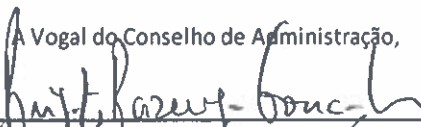
Chaves, 19 de Março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração,



(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Brigitte Raquel Bazenga Vieira Tomas Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luis Manuel Areias Fontes)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Descrição	Notas	Capital Próprio						Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transfidos	Outras Variações de Capital	Resultado líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2024)		1.350.000,00	4.956,80	57.087,51	48.228,89	25.096,52	0,00	1.565.369,52	1.565.369,52
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	-13.874,34	0,00	-13.874,34	-13.874,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.003,31	63.003,31	63.003,31
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.003,31	49.128,97	49.128,97
OPERAÇÕES COM DETENEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	21.685,50	0,00	0,00	21.685,50	21.685,50
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2024)	15	1.350.000,00	4.956,80	57.087,51	69.914,39	91.222,86	63.003,31	1.636.181,86	1.636.181,86

Chaves, 19 março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração,


(Nuno Val Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Brígida Raquel Bazéngo Vieira Torres Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


(Ana Paula Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Descrição	Notas	Capital Próprio						Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Reservas Legais	Reservas Livres	Resultados Transitados	Outras Variações de Capital	Resultados líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2024)	6	1350 000,00	8 108,77	18 940,85	69 914,39	91222,8		1636 833,99	1636 833,99
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			204 848,00			-14 050,04	0,00	190 797,96	190 797,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	204 848,00	0,00	0,00	-14 050,04	0,00	190 797,96	190 797,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6						142 930,77	142 930,77	142 930,77
RESULTADO INTEGRAL	9-7-6						142 930,77	333 728,73	333 728,73
OPERAÇÕES COM DETENEDORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Resisões de capital		150 000,00						150 000,00	150 000,00
Entradas para cobertura de perdas									
		150 000,00	0,00	0,00	0,00		0,00	150 000,00	150 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (31/12/2025)	6	1500 000,00	212 954,77	18 940,85	69 914,39	77 072,76	142 930,77	2 169 912,72	2 169 912,72

Chaves, 19 março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,

(Angela Raquel Bazenga Vieira Gomes Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Luís Manuel Aretas Fontes)

O Contabilista Certificado,

(Ana Paula Ares)

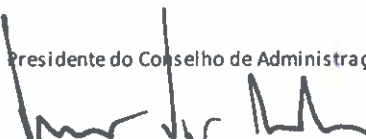
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2025 e 31 dezembro 2024

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		3 270 339,95	2 047 816,06
Pagamentos a fornecedores		(814 358,49)	(604 522,90)
Pagamentos ao pessoal		(1 227 972,00)	(900 998,37)
Caixa gerada pelas operações		1 228 009,46	542 294,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(10 979,70)	(1 626,30)
Outros recebimentos/pagamentos		(845 455,82)	(395 613,07)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	371 573,94	145 055,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(132 673,17)	(18 688,10)
Ativos fixos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			131 885,98
Juros e rendimentos similares		0,16	0,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(132 673,01)	113 198,04
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		60 000,00	50 000,00
Cobertura de prejuízos		0,00	21 685,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(60 000,00)	(200 000,00)
Juros e gastos similares		(236,44)	(7 126,94)
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		(5 000,00)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(5 236,44)	(135 441,44)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	233 664,49	122 812,02
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	196 020,31	73 208,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	429 684,80	196 020,31

Chaves, 19 de março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração,



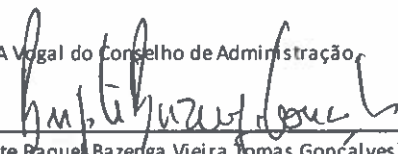
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



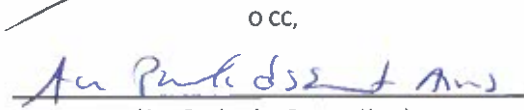
(Luís Manuel Areias Fontes)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Brigite Baque Bazeriga Vieira Tomas Gonçalves)

O CC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M., S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

As Cópias das Demonstrações Financeiras consolidadas podem ser obtidas na sede da empresa mãe.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial Contabilístico

No exercido agora findo as demonstrações financeiras da GEMC – Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M., S.A. foram preparadas com base no referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da GEMC – Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M., S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo a

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor. As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Empresa está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20% sobre a matéria coletável, tal como estipulado no artigo 87º do Código de IRC.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,4% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.10. Capital social

As ações são classificadas em capital próprio.

3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam. Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.16. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Empresa reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Outras variações de capital próprio/Subsídios" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. FLUXOS DE CAIXA Fornecedores e outras contas a pagar

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

Todos os Saldos estão disponíveis para uso.

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2025		31.12.2024	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	12 168,83	12 168,83	18 531,02	18 531,02
	Subtotais	12 168,83	12 168,83	18 531,02	18 531,02
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	415 304,84	415 304,84	175 278,16	175 278,16
	Depósitos a prazo	2 211,13	2 211,13	2 211,13	2 211,13
	Subtotais	417 515,97	417 515,97	177 489,29	177 489,29
Totais		429 684,80	429 684,80	196 020,31	196 020,31

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31/12/2025		31/12/2024	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	21 685,50	0,00
Totais	0,00	0,00	21 685,50	0,00

A Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA, desde 22 de novembro de 2018 participa na Associação Aquavalor. À data de 31 de dezembro de 2025 não existiu qualquer fluxo financeiro entre Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM SA e a Associação Aquavalor a não ser o pagamento da quota no valor de 100 euros.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que um deles, Brigitte Raquel Bazenga Vieira Tomas Gonçalves auferiu 45 574,30 euros de remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos activos intangíveis		Programas de computador
Finitas	Vidas úteis	3 anos
	Taxas de amortização	33,33%
	Métodos de amortização	método da linha reta
	Período de amortização restante	2 anos

(valores expressos em euros)

Activos Intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Totais
01012024	Quantias brutas escrituradas	8 764,49	32 444,64	41 209,13
	Depreciação e perdas por imparidade acumuladas	(4 381,80)	(25 293,37)	(29 675,17)
	Depreciação e perdas por imparidade acumuladas	4382,69	7151,27	11 533,96
Adições				
Depreciação		(2 921,20)	(6 599,33)	(9 520,53)
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	8 764,49	32 444,64	41 209,13
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(7 303,00)	(31 892,70)	(39 195,70)
	Quantias líquidas escrituradas	1 461,49	551,94	2 013,43

(valores expressos em euros)

Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Totais
Demonstração dos resultados por naturezas	Gastos depreciação e de amortização	2 921,20	6 599,33	9 520,53

7. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

As ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	Anos
Equipamento de transporte	3 a 25
Equipamento administrativo	4
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outra construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01/01/2024	Quantias brutas escrituradas	1 346 952,00	14 003,13	477 861,54	31 595,46	198 649,03	12 839,98	2 081 901,14
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(4 813,57)	(427 248,22)	(31 328,46)	(192 347,65)	(12 820,44)	(668 558,34)
	Quantias líquidas escrituradas	1 346 952,00	9 189,56	50 613,32	267,00	6 301,38	19,54	1 413 342,80
Adições			162 830,03	19 884,01		0,02		182 714,06
Depreciações			(18 022,98)	(14 216,44)	(267,00)	(1 001,75)	(19,54)	(33 527,71)
Outras alterações								
Outras alterações depreciações acumuladas								
Em 01/01/2025	Quantias brutas escrituradas	1 346 952,00	176 833,16	497 745,55	31 595,46	198 649,05	12 839,98	2 264 615,20
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(22 836,55)	(441 464,66)	(31 595,46)	(193 349,40)	(12 839,98)	(702 086,05)
	Quantias líquidas escrituradas	1 346 952,00	153 996,61	56 280,89		5 299,65		1 562 529,15
Adições		444 955,20	1 334 865,61	118 591,62		8 570,11		1 906 982,54
Diminuições		1 346 952,00						
Depreciações			(42 516,36)	(25 383,53)		(2 438,41)		(70 338,30)
Em 31/12/2025	Quantias brutas escrituradas	444 955,20	1 511 698,77	616 337,17	31 595,46	207 219,16	12 839,98	2 824 645,74
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(65 352,91)	(466 848,19)	(31 595,46)	(195 787,81)	(12 839,98)	(772 424,35)
	Quantias líquidas escrituradas	444 955,20	1 446 345,86	149 488,98		11 431,35		2 052 221,39



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Período 3.12.2025	Depreciações reconhecidas nos resultados	42 516,36	25 383,53		2 438,41		70 338,30
Período 3.12.2024	Depreciações reconhecidas nos resultados	18 022,98	14 216,44	267,00	1 001,75	19,54	33 527,71

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)	1 226 658,09
(valor líquido)	296 873,14

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa.

8. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2025 e 2024 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto do Banco Santander Totta, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2025	31.12.2024
Empréstimo Bancário de curto prazo	227,35	7 549,88
Totais	227,35	7 549,88

9. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2025 e 2024.

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	16 511,97	16 511,97	16 961,97	16 961,97
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
Totais	16 511,97	16 511,97	16 961,97	16 961,97

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2025			31.12.2024		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas:	Inventários no começo do período	+	16 961,97		16 961,97	34 427,93		34 427,93
	Compras	Compras	45 129,24	16 331,99	61 461,23	16 498,81	12 675,71	29 174,52
		Regularizações	+					
	Inventários no fim do período	-	(16 511,97)		(16 511,97)	(16 961,97)		(16 961,97)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	45 579,24	16 331,99	61 911,23	33 964,77	12 675,71	46 640,48
Totais		=	45 579,24	16 331,99	61 911,23	33 964,77	12 675,71	46 640,48

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2025			31.12.2024		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	101 891,83	3,45%	32,68%	76 794,26	3,93%	15,93%
Prestação de serviços	2 815 051,35	95,23%	55,33%	1 812 329,39	92,82%	12,64%
Subsídios à exploração	21 577,21	0,73%	(49,88%)	43 048,08	2,20%	(13,89%)
Juros	0,22	0,00%		0,22	0,00%	(12,00%)
Outros rendimentos e ganhos	17 583,26	0,59%	(13,90%)	20 421,74	1,05%	124,73%
Totais	2 956 103,87	100,00%	51,39%	1 952 593,69	100,00%	12,59%

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap.Utilizado	Tipo Garantia
Banco Santander Totta	200 000,00 €	- €	Livrança
	200 000,00 €	- €	

Esta garantia consubstanciada na emissão de duas livranças em branco encontra-se associadas aos contratos de empréstimos em conta corrente celebrado com o Banco Santander Totta

12. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas				
	Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Reconhecidas em anos anteriores	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2025	À receber	Por receber	Total
Não Reembolsáveis Subsídio à Exploração	"Promove Futuro no interior"	Fundação la casa BR	Promover o interior	100%	01/01/2024	31-12-2025	13 553,09	21 345,42	48 305,00		48 306,00
Não Reembolsáveis Subsídio à Exploração	Estágo Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	09/04/2024	08/01/2025	7 736,00	231,79	7 967,79		7 967,79

No subsídio da medida "Promove Futuro no interior" foi recebido o valor 48.306,00€ a título de adiantamento, até 31 de dezembro de 2025 só foi executado o valor de 34 898,51€.

13. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 19 março de 2026, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA. De notar que estas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação por parte do seu acionista.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.

14. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, 2016, 2017, 2018, 2022 e 2023 ainda não deduzidos.

Quantia de perdas fiscais não usadas:

Ano	Prejuízo fiscal apurado	Prejuízo fiscal não deduzido	Imposto diferido
2014	318 478,95 €	64 107,10 €	13 462,49 €
2016	38 807,63 €	38 807,63 €	8 149,60 €
2017	11 725,92 €	11 725,92 €	2 462,44 €
2018	35 647,09 €	35 647,09 €	7 485,89 €
2022	22 946,53 €	22 946,53 €	4 587,30 €
2023	19 169,38 €	19 169,38 €	3 684,04 €

Varição do ativo por imposto diferido:

	31.12.2024	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2025
Prej.Fiscal 2014	38 453,32 €		24 990,83 €	13 462,49 €
Prej.Fiscal 2016	8 149,60 €			8 149,60 €
Prej.Fiscal 2017	2 462,44 €			2 462,44 €
Prej.Fiscal 2018	7 485,89 €			7 485,89 €
Prej.Fiscal 2022	4 587,30 €			4 587,30 €
Prej.Fiscal 2023	3 684,04 €			3 684,04 €
Total	64 822,59 €	- €	24 990,83 €	39 831,76 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.

	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes de impostos do período	188 325,03	84 440,53
Imposto estimado do período	-20 403,43	-9 909,69
Imposto corrente	-20 403,43	-9 909,69
Imposto diferido	-24 990,83	-11 527,53
Taxa média efetiva de imposto	11%	12%
Resultado líquido do período	142 930,77	63 003,31



15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio, os passivos financeiros e os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

PASSIVOS FINANCEIROS	valores em euros	
	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores	76 708,63	63 454,12
Estado e outros entes públicos	138 143,75	73 189,95
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar a terceiros	316 331,42	147 924,60
	531 183,80	284 568,67

ATIVOS FINANCEIROS	valores em euros	
	31.12.2025	31.12.2024
Clientes	104 639,44	58 968,68
Estado e outros entes públicos	36,74	36,65
Outras contas a receber de terceiros	2 164,18	895,25
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	8 420,73	8 420,73
	115 761,09	68 821,31

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2025.
O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

	01/01/2025	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Capital	1 350 000,00 €	1 500 000,00 €	- 1 350 000,00 €	1 500 000,00 €
Reserva legal	4 956,60 €	207 998,17 €		212 954,77 €
Outras Reservas	57 087,51 €	59 853,14 €		116 940,65 €
Resultados Transitados	69 914,39 €			69 914,39 €
Outra variações de capital	91 222,18 €		- 14 050,04 €	77 172,14 €
Resultado líquido do período	63 003,31 €	142 930,77 €	- 63 003,31 €	142 930,77 €
	<u>1 636 183,99 €</u>	<u>142 930,77 €</u>	<u>- 77 053,35 €</u>	<u>2 119 912,72 €</u>

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.500.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 87.

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2025	31.12.2024
Número de trabalhadores no final do período	95,00	71,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	87,00	63,00
Gastos com o pessoal	1 894 450,07	1 284 837,53
Gastos médios por trabalhador	21 775,29	20 394,25

17. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
Gastos com pessoal		
Remunerações ao Fiscal único	3 977,52	4 060,32
Remunerações dos órgãos de gerencia	45 574,30	46 479,43
Remuneração ao pessoal	1 481 906,95	989 854,72
Indeminizações	3 860,51	9 360,20
Encargos sobre remunerações	327 584,96	218 482,67
Seguro de Pessoal	14 927,51	10 073,54
Outros	16 618,32	6 526,65
	<u>1 894 450,07</u>	<u>1 284 837,53</u>




18. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:

	(valores Expressos em euros)	
Rubricas	31.12.2025	31.12.2024
<i>Custo das vendas</i>		
Mercadorias	45 579,24	33 964,77
Matérias	16 331,99	12 675,71
	<hr/>	<hr/>
	61 911,23	46 640,48
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados (1)	169 828,84	138 345,36
Publicidade	50 692,91	36 194,35
Vigilância e segurança	966,66	18 234,50
Honorários (1)	131 739,36	69 677,69
Comissões	4 544,23	1 781,15
Conservação e Reparação	123 761,77	38 838,71
Serviços Bancários	13 521,90	6 639,44
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	9 836,31	6 275,34
Materias de Escritório	15 422,39	11 182,65
Outros materiais	48 729,23	49 361,79
Eletricidade e Combustíveis	27 642,50	14 865,59
Deslocações e estadas	358,24	234,06
Rendas e alugueres	15 000,01	15 000,00
Comunicações	7 850,27	9 072,38
Seguros	8 905,93	8 255,14
Contencioso e notariado	850,00	
Despesas de representação	42,65	106,40
Limpeza, Higiene e conforto	84 129,73	54 948,43
	<hr/>	<hr/>
	713 822,93	479 012,98
 <i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 7)</i>	 79 858,84	 43 048,24
 <i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	5 970,93	4 004,28
Outros	11 537,50	3 059,77
	<hr/>	<hr/>
	17 508,43	7 064,05

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

Gastos e Rendimentos Financeiros

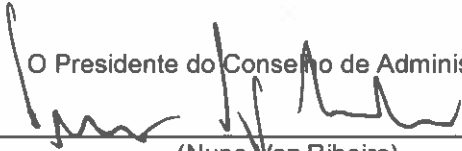
Rubrica	(Valores expressos em euros)	
	31.12.2025	31.12.2024
juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	227,35	7 549,88
Total	227,35	7 549,88

Proposta de Aplicação de Resultados

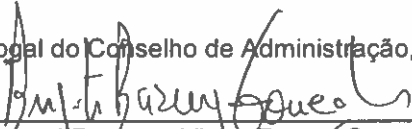
No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurado um resultado líquido do exercício de 142 930,77€ (*cento e quarenta e dois mil, novecentos e trinta euros e setenta e sete cêntimos*), propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas legais: destinar o valor de 7 146,54€, de acordo com o art.º 295 do C.S.C. para reforço da Reserva Legal
- Distribuição de Lucros: destinar o montante de 135 784,23€ para distribuição ao sócio único, a título de dividendos.

Chaves, 19 de março de 2026

O Presidente do Conselho de Administração,



 (Nuno Vaz Ribeiro)

A Vogal do Conselho de Administração,


 (Brigitte Raquel Bazenga Vieira Tomas Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,


 (Luís Manuel Areias Fontes)

O Contabilista Certificado,


 (Ana Paula dos Santos Aires)

1. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

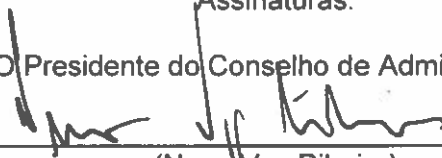
(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31/12/2025		31/12/2024	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	21 685,50	0,00
Totais	0,00	0,00	21 685,50	0,00

Chaves, 19 de março de 2026

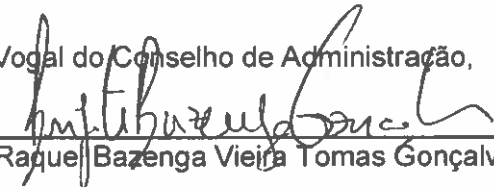
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



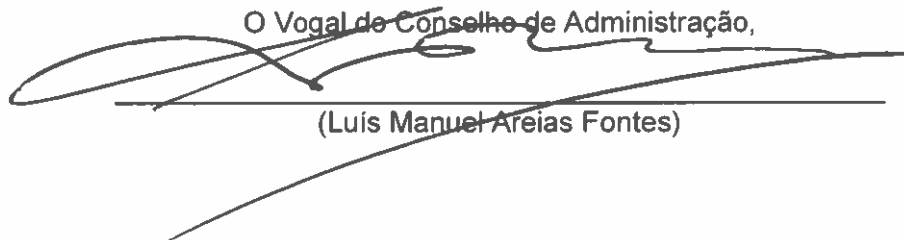
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Brigitte Raquel Bazenga Vieira Tomas Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luis Manuel Areias Fontes)

Relatório de boas práticas de governo societário, da empresa Gestão de Equipamentos do Município de Chaves EM S.A

A Gestão de Equipamentos dos Município de Chaves EM S.A, é uma empresa municipal, com um capital social, totalmente realizado, de 1.500.000,00 euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.500.000 ações nominativas, com o valor de €1,00 cada.

Esta empresa municipal, tem como objeto a gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, como:

- A gestão de Piscinas de Recreio e Lazer;
- A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas;
- A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes;

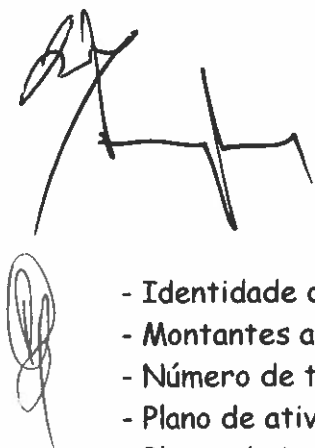
No ano de 2025, a GEMC, EM S.A procurou assegurar o cumprimento da sua missão, de acordo com as orientações do acionista:

- Tendo em consideração que a Camara Municipal de Chaves tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dotar a cidade e o concelho com equipamentos públicos adequados e que permitam, sem discriminação, ao cidadão utente a sua utilização com níveis de qualidade, minimamente, aceitáveis;
- Esta política deve ser acompanhada pela introdução de critérios de racionalidade económica no que concerne à gestão, manutenção e exploração de equipamentos públicos já existentes;

Para este efeito, destaca-se as seguintes medidas do exercício de 2025, todas convergentes com o espírito e a letra do DL nº 133/2013:

1 - A GEMC, EM S.A, mantém em permanência no seu sítio na INTERNET, disponível para consulta informação relativa a:

- Estatutos da empresa;
- Estrutura do capital social;



- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Montantes auferidos pelos membros remunerados dos órgãos sociais;
- Número de trabalhadores, conforme a sua vinculação;
- Plano de atividades anual e plurianual;
- Planos de investimento anuais e plurianuais;
- Orçamento anual;
- Documentos de prestação de contas, relatório de gestão, balanço, demonstração de resultados e parecer do Fiscal Único;
- Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
- Pareceres do Fiscal Único sobre o Contrato Programa;

2 - Na GEMC, EM S.A, vigora desde 2009 um Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas para a contratação pública;

3 - A GEMC, EM S.A, na generalidade dos equipamentos públicos, cuja gestão lhe está atribuída no âmbito da prestação de serviços de interesse geral, e em decorrência das condições fixadas pela CMC para o seu funcionamento e exploração, apresenta, inequivocamente, uma política de preços sociais, tanto no que concerne ao valor dos bilhetes de ingresso como ao que decorre da condição de utilização dos equipamentos públicos por parte dos potenciais utentes;

4 - A GEMC, EM S.A, procura, sempre, assumir uma postura e um comportamento socialmente responsáveis.

Os destinatários principais das regras e práticas de responsabilidade social são os nossos utentes/clientes que utilizam os equipamentos sob gestão da empresa;

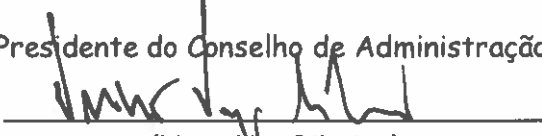
5 - A GEMC, EM S.A presta um serviço público, nos termos do objeto social que lhe está atribuído, cujos equipamentos e serviços estão visíveis no sítio da INTERNET;

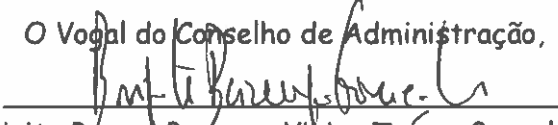
6 - A GEMC, EM S.A tem políticas ativas de recursos humanos, tendo em vista o respeito dos interesses dos seus trabalhadores, políticas de motivação e formação, uma política de não discriminação/igualdade de oportunidades, aplicada ao género;


7- A GEMC, EM S.A presta informação ao seu acionista, nos termos do artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;

8 - O endereço do sítio da GEMC, EM S.A, na INTERNET é o seguinte:
www.emchaves.com

Chaves, 19 de março de 2026.

Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Brigite Raquel Bazenga Viçira Tomás Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Luís Manuel Areias Fontes)

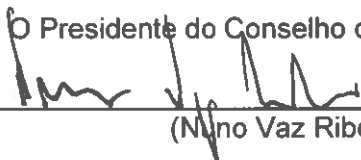
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2025, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 19 março de 2026

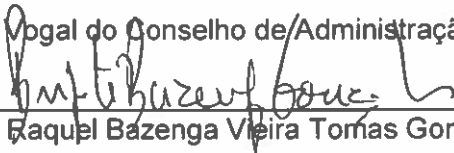
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



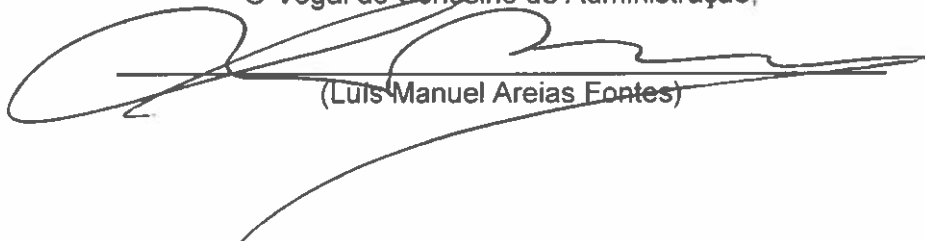
(Nuno Vaz Ribeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Brígide Raquel Bazenga Vieira Tomás Gonçalves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Luís Manuel Areias Fontes)